

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8554 | Salvador, quinta-feira, 26.01.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



SINDICATO - 90 ANOS

## Garanta já o seu ingresso

A procura pela festa de 90 anos do Sindicato tem sido enorme. Por conta da capacidade do espaço, os ingressos são limitados. Por isso, não dá para vacilar. O

associado deve acessar logo o *site* para garantir o ingresso e curtir o aniversário, que terá *shows* de Olodum, Bailinho de Quinta e Sonora Amaralina. Página 2

### Audiência sobre extinção da função de caixa no BB

Página 3

### Drama yanomami: tragédia anunciada

Página 4

### ERRO NOSSO

A notícia, veiculada na edição de ontem do jornal **O Bancário**, sobre a derrubada da obrigatoriedade de o trabalhador pagar honorário advocatício caso perca ação judicial, foi de outubro de 2021, e não deste ano conforme publicada.

Associado, acesse o site [bancariosbahia.org.br](http://bancariosbahia.org.br) e saiba como garantir o seu!

# Últimos ingressos. Corra

Associado deve entrar no *site* do SBBA para garantir a entrada para o aniversário

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GRANDE dia do aniversário do Sindicato dos Bancários da Bahia está chegando. Em 4 de fevereiro, a partir das 15h, as bandas Olodum, Bailinho de Quinta e Sonora

Amaralina vão animar os associados no Trapiché Barnabé. Por isso, os bancários devem correr para garantir a entrada, que já está esgotando.

Para solicitar o ingresso, limitado conforme a capacidade do espaço, os sindicalizados devem acessar o link <https://eventos.bancariosbahia.org.br/> e preencher os dados. Cada bancário pode levar um acom-

panhante, que deve ter o nome e o CPF informados na hora do cadastro. Após seguir estes passos, um QR Code é gerado para apresentar na entrada do local.

Importante destacar que o Sindicato completa 90 anos de muita luta contra os abusos dos banqueiros e em defesa dos direitos da categoria bancária e por um país mais justo. Não dá para ficar de fora.

SBBA - ARQUIVO

## Prova de Vida é com o INSS. Fique atento

DESDE 1º de janeiro de 2023, cabe ao próprio INSS realizar a Prova de Vida, procedimento para verificar se o beneficiário segue vivo. Mas, só na terça-feira, a portaria que regulamenta os procedimentos do Instituto Nacional do Seguro Social foi assinada.

Agora, o INSS vai fazer a comprovação através de um sistema de comparação de informações em diferentes bancos de dados.

Entre os dados válidos estão o acesso ao aplicativo *Meu INSS* com o selo ouro ou outros *apps* e sistemas dos órgãos e entidades públicas que possuam certificação e controle de acesso, no Brasil ou no exterior e contratação de empréstimo consignado, efetuado por reconhecimento biométrico.

Atendimentos no INSS, vacinação, cadastro ou recadastramento nos órgãos de trânsito ou segurança pública, atualizações no CadÚnico, votação nas eleições, além de emissão ou renovação de documentos também estão na lista de dados que podem ser consultados.

ARQUIVO



Prova de Vida fica a cargo do próprio INSS



Em nove décadas, Sindicato tem lutado de forma aguerrida em defesa dos bancários e da sociedade em geral

## Combativo em defesa dos direitos

HÁ 90 anos na história da categoria e da sociedade baiana e brasileira, o Sindicato dos Bancários da Bahia se destaca como uma das entidades mais combativas do país. Atua na linha de frente da mobilização por direitos e melhores condições de trabalho. Quem é associado ao SBBA, sabe que pode contar com uma super estrutura há nove décadas.

Os departamentos de Saúde, Jurídico, Secretaria, Interior, Esporte e Cultura,

assim como os demais, estão sempre de portas abertas. O jornal *O Bancário* leva, há 33 anos, diariamente, notícias e artigos sobre a luta por direitos, sempre sob a ótica classista, além de assuntos de interesse de toda a sociedade e acontecimentos nacionais e internacionais.

Uma trajetória tão forte e atuante merece sempre ser comemorada. E nada mais justo do que na data de fundação da entidade, em 4 de fevereiro.

## Ações contra chefões das lojas Americanas

**APÓS** prejuízo bilionário deixado nas Americanas, os grandes bancos preparam ações judiciais contra os bilionários Paulo Lemann, Beto Sicupira e Marcel Telles, alegando um calote de R\$ 43 bilhões no mercado financeiro.

Os processos devem ser movidos contra empresários e acionistas. Em um levantamento, as organizações financeiras apontam provas de que o rombo deixado nos cofres das Americanas foi uma fraude, além de medidas como a redução dos limites de crédito para empresas controladas pelos executivos.

Mas, como no Brasil, quem está no topo da pirâmide social sempre sai ileso, Paulo Lemann, Beto Sicupira e Marcel Telles conseguiram vitória na Justiça, desbloqueando um total de R\$ 1,2 bilhão.



## Pesquisa sobre a mudança no plano do Santander

O **SANTANDER** anunciou neste mês mudança no plano de saúde dos funcionários na Bahia. O SulAmerica deixa de atender aos bancários em 31 de janeiro. A partir de 1º de fevereiro, será o Unimed. A alteração será discutida com o banco em negociação no próximo dia 7.

Para isso, é fundamental para o Sindicato dos Bancários da Bahia conhecer o opinião dos trabalhadores. Uma pesquisa está disponível no *site* da entidade. É importante que todos os funcionários respondam e ajudem a construir uma estratégia de debate.

Os diretores do Sindicato e da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe têm questionado o banco sobre a mudança repentina e se mostram preocupados com uma possível redução na cobertura dos atendimentos. Destacam ainda que muitas pessoas estão no meio de tratamentos e a alteração pode causar um grande prejuízo.

# Audiência sobre extinção de caixa

Justiça marca encontro entre a direção da empresa e os sindicatos para o dia 10

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **TRT** (Tribunal Regional do Trabalho) da 10ª Região agendou uma audiência de conciliação, para o próximo dia 10 de fevereiro, entre a direção do Banco do Brasil e a Contraf (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), para discutir sobre a extinção de caixa.

A juíza substituta do Tribunal, Audrey

Choucair Vaz, avalia “disposição das partes para uma autocomposição”, passados dois anos desde que a entidade ajuizou ação impedindo o BB de extinguir a função.

Em 2021, o banco, sob a direção de Fausto Ribeiro, anunciou uma nova reestruturação, com fechamento de mais de 5 mil postos de trabalho, agências e extinção da função de caixa, resultando no fim da gratificação paga aos escriturários que cumprem a atividade.

Vale lembrar que a política, adotada durante o governo do ex-presidente Bolsonaro, indicava que se tratava de um processo de enxugamento para preparar a estatal para a privatização.

## Vote em Kelly Quirino para o Caref BB

O **PRIMEIRO** turno da eleição para a escolha do próximo representante dos funcionários no Caref (Conselho de Administração) do Banco do Brasil termina hoje. A candidata Kelly Quirino tem o apoio do Sindicato dos Bancários da Bahia.

Todos os trabalhadores da ativa podem participar, via SIS-BB. É só acessar o Sistema de Informações Banco do Brasil, clicar na aba *Pessoal*, em seguida em 48 votações BB e digitar o número do candidato. Para votar em Kelly Quirino, digite F6073227.

Defesa da recuperação de postos de trabalho, melhorando a qualidade de vida dos funcionários e revisão do processo de atribuição de metas, com mais transparência e participação dos envolvidos, e

combate aos abusos são algumas das propostas da candidata, que é empregada do BB há 15 anos.

Kelly Quirino ainda propõe Previ e Cassi para todos os bancários, e defende a melhoria de salários, direitos e demais benefícios do corpo funcional.

# Antigo vício da caserna

Jornalista mostra que dizimação dos índios é um projeto militar

ROGACIANO MEDEIROS  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O DRAMA humanitário dos yanomamis é uma tragédia fabricada na caserna, conforme demonstra a jornalista Carla Jimenez, em boa matéria publicada no *The Intercept Brasil*. Ela diz que ficou aterrorizada com as imagens e lembra que os militares nunca gostaram de índio.

“A ditadura militar foi pró-

digam em dizimar indígenas em nome do ‘progresso’ - o bolsonarismo foi só sua extensão. Há relatos de militares que enriqueceram no passado com o desenvolvimento econômico a qualquer custo, comprando terras na Amazônia a preço de banana”.

A intenção é justamente esta, ou seja, usar a força para afugentar os povos originários, tomar as terras e depois falsificar escrituras. “Há milhares de indígenas e quilombolas mortos silenciosamente pelos governos militares que não são contabilizados pela história oficial”.

Bolsonaro, nos quatro anos de governo, falou a língua da caserna e repetiu velhos vícios dos militares no Brasil, formados para atender a metrópole e reprimir o povo. “No imaginário brasileiro, os militares são heróis e os indígenas esquecidos”, afirma Carla Jimenez.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**PRINCIPAIS** Conter a sanha lesa-pátria da agenda ultraliberal, toda poderosa com Temer e Bolsonaro, viciada em saquear a riqueza nacional, e conduzir com habilidade as tensões nas Forças Armadas, a fim de recolocá-las na ordem constitucional. São dois dos maiores desafios do governo Lula. Por isso a importância da mobilização popular e da política de ampliação das alianças.

**PRECISÃO** Três trechos da fala do ministro da Justiça, Flávio Dino, sobre as Forças Armadas, que merecem destaque: “Que ninguém confunda seu voto com seu dever constitucional”. Outro: “Cada um que guarde suas convicções pessoais para seu voto em 2026”. Finalizando: “Aqueles que não quiserem entender o trilha da legalidade terão, obviamente, as punições que a lei manda”.

**DEMOCRATICAMENTE** Decisão acertada do ministro Alexandre de Moraes, do STF, de manter na cadeia o ex-presidente do PTB, Roberto Jefferson, que em outubro atirou contra a PF. Reacionário, golpista, vinculado à milícia virtual bolsonarista, colocá-lo em liberdade agora só iria intensificar ainda mais a tensão no ambiente político brasileiro. A democracia lucra com ele atrás das grades.

**NOCIVOS** “Já vão tarde”. Bem oportuna a declaração da ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, sobre as exonerações de 43 chefes regionais e nacionais mais 11 gestores de saúde da Funai, todos militares. O drama humanitário dos yanomamis, que tem chocado o mundo, comprova o grande mal que eles, junto com Bolsonaro, fizeram ao Brasil. Assustador.

**PRESTÍGIO** A diferença é muito grande. Depois de Bolsonaro afastar o país da Celac, Lula levou o Brasil de volta ao protagonismo da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos. Ao ponto de os participantes da 7ª Cúpula do grupo fazerem questão de colocá-lo no centro da foto oficial do evento, realizado em Buenos Aires. Foi tratado como liderança internacional.

## “Desenrola” pode ajudar 40 milhões de endividados

PARA desafogar as famílias brasileiras, que se atolaram em dívidas por conta da política ultraliberal imposta por Bolsonaro entre 2019 e 2022, o governo Lula acerta os detalhes do programa “Desenrola”, para ajudar cerca de 40 milhões de brasileiros que recebem até dois salários mínimos.

A medida deve também impulsionar a economia do país. De acordo com dados do Serasa e SPC, as dívidas de clientes negativados somam R\$ 300 bilhões. A intenção do governo Lula é criar um site para que o consumidor visualize os débitos e indique o interesse em negociar por meio do CPF. Isso permite que as empresas credoras façam ofertas de descontos.



O valor das dívidas dos clientes negativados chega a R\$ 300 bilhões. Resultado da agenda ultraliberal

JEANE DE OLIVEIRA